



Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais – 20/fevereiro/2008

A Associação | Controle Leiteiro | Classificação Linear | Regulamentos | Convênios | Registro Genealógico | Jornal Holand

## Cai o número de produtores e sobe a produção de leite em Minas Gerais

Rosângela Zoccal - Zootecnista MSc., Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite [rzoccal@cnpq.embrapa.br](mailto:rzoccal@cnpq.embrapa.br)

Recentemente o IBGE publicou dados preliminares do Censo realizado em 2006. Dentre os disponibilizados, um deles se refere ao número de estabelecimentos agropecuários por tipo de produção animal, o que permite avaliar o comportamento da atividade leiteira, nos últimos dez anos, com relação à produção de leite e o número de produtores.

Os estabelecimentos agropecuários no Brasil contabilizam mais de cinco milhões de propriedades, com um aumento de 7,4% em relação ao Censo de 1996 (Tabela 1). Minas Gerais apresentou a mesma tendência, aumentando 10,8%, atingindo 550 mil unidades. O aumento do número de propriedades se deve principalmente às divisões da terra por herança e pelos assentamentos que tem ocorrido em todo o País.

A atividade leiteira, em 1996, estava presente em 37,2% do total de estabelecimentos agropecuários. Em 2006, houve redução para 25,8% das unidades produtivas. Em Minas Gerais, aproximadamente metade das propriedades, 53,3%, se dedicavam à produção de leite. Na última década, esse número vem reduzindo. Em 2006, chegou a 40%, totalizando 220 mil estabelecimentos com produção de leite. Esse fato significa que 44.258 propriedades deixaram de produzir leite no período de 1996 e 2006, ou seja, a cada dia 12 propriedades deixaram de produzir leite. As microrregiões onde este fato aconteceu com maior intensidade foram na Central Mineira, Sul/Sudoeste de Minas, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Oeste de Minas.

Fechar

**CLIMATEMPO**  
MG - Patos de Minas

**23/02 SAB**  
**17°C**  
**17°C**

Sol com muitas nuvens.  
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Assista

**Embrapa**  
**Gado de Leite**

Sp4957  
P. 143

P. 143

**Tabela 1. Número de estabelecimentos agropecuários e das mesorregiões de Minas Gerais.**

	Número		
	1996	2006	Dif%
Total de estabelecimentos agropecuários - Brasil	4859864	5204130	7,4
Total de estabelecimentos agropecuários - Minas Gerais	496677	550520	10,9
<b>Estabelecimentos / produção de leite - Brasil</b>	<b>1810041</b>	<b>1950000</b>	<b>9,9</b>
<b>Estabelecimentos / produção de leite - Minas Gerais</b>	<b>264823</b>	<b>280477</b>	<b>9,9</b>
Sul/Sudoeste de Minas	52234	57000	10,4
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	36213	38000	10,7
Norte de Minas	25344	27000	10,3
Vale do Rio Doce	25615	27000	10,3
Metropolitana de Belo Horizonte	20754	22000	10,8
Oeste de Minas	19358	20000	10,3
Jequitinhonha	13227	14000	10,3
Noroeste de Minas	11681	9545	-18,3
Central Mineira	9752	6951	-28,7
Vale do Mucuri	7051	6906	-2,1
Campo das Vertentes	9338	8690	-11,7
Zona da Mata	33756	28047	-16,9

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006.

A produção de leite em Minas Gerais foi de aproximadamente sete bilhões de litros. Esse volume representa um incremento de 1,5 bilhão de litros de leite produzidos no período de dez anos (Tabela 2), com crescimento anual de 2,7%. Em termos percentuais, o crescimento mineiro foi menor que a média nacional, de 3,7% ao ano.

Em Minas as mesorregiões que mais contribuíram para este aumento foram Triângulo Mineiro/Alto P (33,4%), Central Mineira (41,4%), Zona da Mata (32,0%) e Sul/Sudoeste de Minas (13,9%). O Norte de Minas do Mucuri, que não são regiões tradicionais de pecuária de leite, também tiveram um crescimento expressivo na produção de leite, cerca de 40% no período. Na Figura 1 observa-se o aumento no volume de leite produzido nas microrregiões durante o período de 1996 e 2006. Aproximadamente um terço do aumento do volume de Minas Gerais ocorreu no Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba.

**Tabela 2. Produção de leite nas mesorregiões de Minas Gerais.**

Mesorregião	Produção de leite (mil litros)		
	1996	2006	Dif%
Brasil	18515390	25398219	37,2
Minas Gerais	5601112	7094111	26,7
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	1272992	1698101	33,4
Sul/Sudoeste de Minas	1043028	1187509	13,9
Zona da Mata	535449	707049	32
Central Mineira	442578	625734	41,4
Oeste de Minas	464101	593389	27,9
Metropolitana de Belo Horizonte	451018	572115	26,8
Vale do Rio Doce	415153	484630	16,7
Noroeste de Minas	300307	345447	15
Campo das Vertentes	244278	295017	20,8
Norte de Minas	184350	261576	41,9
Vale do Mucuri	142975	201427	40,9
Jequitinhonha	104878	122117	16,4

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal, 2007.

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo e Minas Gerais é o Estado que mais contribui para a produção nacional. Entretanto, os sistemas de produção praticados em todo o território nacional, inclusive em Minas Gerais, apresentam grande variabilidade. Esse fato é comprovado pela baixa produção de leite por unidade produtiva.

Brasil, o volume médio por propriedade passou de 28 litros/dia para 52 litros/dia, que resulta em um crescer 85,2% (Tabela 3). Apesar de alto crescimento, a produção por propriedade ainda é muito baixa em relação a internacional. Nos Estados Unidos, por exemplo, a média supera a 2 mil litros/dia. Na Nova Zelândia e Austrália a média diária é próxima de 3 mil litros/dia por fazenda. Em geral os sistemas de produção no Brasil são extensivos, com animais de baixa produção e pouca suplementação volumosa no período da seca. Em Minas Gerais o crescimento da produção diária de leite por fazenda foi de 52%, passando de 58 litros/dia para 88 litros/dia. O volume de leite médio por produtor mineiro é quase que o dobro da média brasileira.

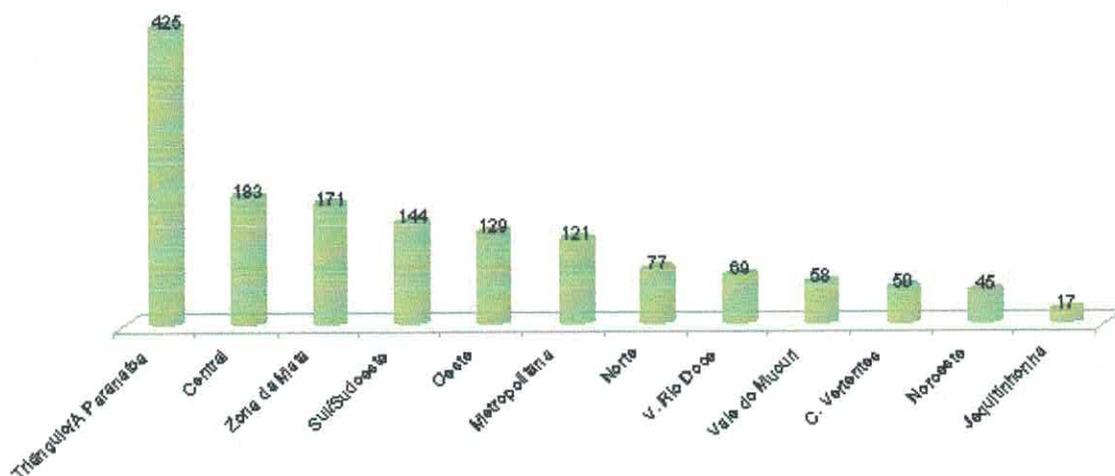


Figura 1. : Aumento do volume de leite nas mesorregiões de Minas Gerais no período de 1996/2006.

Entre as doze mesorregiões do Estado, a Central Mineira se destaca pelo grande crescimento da produção por fazenda, de 98,4%, produzindo em média, 247 litros por propriedade/dia. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba de Minas, a média ficou acima de 100 litros/dia. A Zona da Mata, que é também importante produtora apresentou, em média, 69 litros por propriedade, caracterizando sistemas com baixo uso de tecnologia (Tabela 3 e Figura 2).

O incremento de 58 litros para 88 litros por propriedade por dia reflete uma especialização da atividade leiteira no Estado, porém ainda se tem um longo caminho a percorrer. Vale lembrar que a média não representa nenhum produtor, mas dá um indicativo das mudanças ocorridas e que existem no Brasil e em Minas Gerais, produtores com sistemas mais modernos do mundo, com uso intensivo de tecnologia e elevada produção diária.

**Tabela 3. Produção de leite por estabelecimento agropecuário nas mesorregiões de Minas Gerais.**

Mesorregião	Produção de leite (mil litros)		
	1996	2006	Dif%
<b>Brasil</b>	28	52	85,2
<b>Minas Gerais</b>	58	88	52
Central Mineira	124	247	98,4
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	96	171	77,1
Oeste de Minas	66	110	68,2
Noroeste de Minas	70	99	40,8
Campo das Vertentes	68	93	36,7
Metropolitana de Belo Horizonte	60	89	49
Sul/Sudoeste de Minas	55	87	59
Vale do Rio Doce	56	80	43,8
Zona da Mata	43	69	58,9
Vale do Mucuri	44	54	22,6
Norte de Minas	20	28	41,7
Jequitinhonha	22	24	12,6

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006.

Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

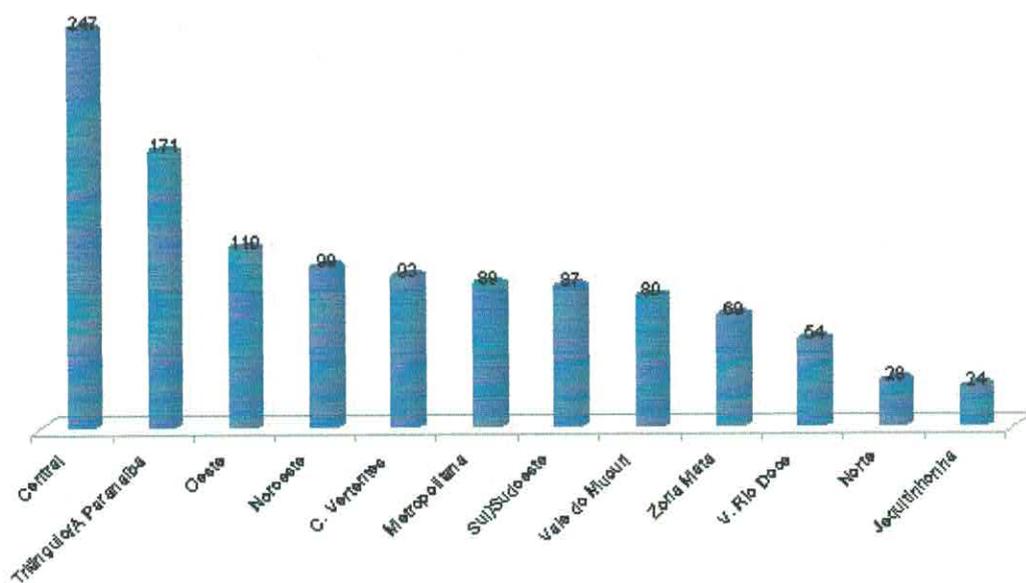


Figura 2. : Produção de leite por estabelecimento agropecuário nas mesorregiões de Minas Gerais, 2006